



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Plano de Ensino
2012.1

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Administração**

Componente curricular: TEORIA COOPERATIVISTA I

Fase: 5^a

Ano/semestre: **2012.1**

Número de créditos: **4**

Carga horária (hora/aula): **72**

Carga horária (hora/relógio): **60**

Professor: **Tomé Coletti**. Fone: (49) 20491437. Celular: (49) 99015167.

E-mail: tome.coletti@uffs.edu.br

Atendimento ao aluno: Chat no Moodle: Terças-Feiras: 20:00 as 21:00 Horas;
Quintas-Feiras: 20:00 as 21:00 Horas. Com agendamento sempre que solicitado por alunos.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Administração (linha de formação em pequenos empreendimentos e cooperativismo) da Universidade Federal da Fronteira Sul tem como objetivo formar o profissional-administrador dotado de capacidade analítica e empreendedora, com visão sistêmica da organização, para constituir-se em agente de mudança e transformação social tendo em vista a responsabilidade e ética coletiva, presente e futura, comprometidos ainda com os processos de cooperação voltados para o desenvolvimento econômico regional integrado e sustentado.

3. EMENTA

Bases doutrinárias da cooperação e do cooperativismo. Fundamentos filosóficos da cooperação. As formas primitivas e tradicionais de ajuda mútua. Surgimento do cooperativismo moderno. Contribuições dos socialistas utópicos para o pensamento cooperativo. Crise do capitalismo e emergência da economia solidária. Cooperação e desenvolvimento. Experiências históricas e contemporâneas. Economia solidária, cooperação e autogestão. Democracia econômica e desenvolvimento solidário. Experiências cooperativas no Brasil e no mundo.

4. OBJETIVOS

Constituem-se objetivos desta disciplina:

4.1. GERAL: Conhecer e compreender as bases doutrinárias e históricas do cooperativismo mundial e brasileiro. Identificando aspectos-chaves a serem considerados para a criação e consolidação de experiências cooperativas e associativas.

4.2. ESPECIFICOS:

- Estudar as bases filosóficas e doutrinárias da cooperação, associativismo, cooperativismo e da economia solidária;
- Conhecer o desenvolvimento histórico da cooperação, a importância do associativismo, o surgimento e desenvolvimento do cooperativismo moderno e brasileiro;

- Compreender o processo de surgimento e desenvolvimento da economia solidária em suas diferentes formas e sua relação (complemento ou alternativa?) com o modo capitalista de produção;
- Apresentar e discutir a legislação do cooperativismo brasileiro;
- Analisar os potenciais do cooperativismo e da economia solidária na Meso-região Fronteira Sul

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO *	CONTEÚDO
28/02/2012	Apresentação do grupo, do professor e da disciplina. Questões orientadoras da disciplina
06/03/2012	Fundamentos filosóficos da cooperação.
13/03/2012	As formas primitivas e tradicionais de ajuda mútua
20/03/2012	História do Cooperativismo
27/03/2012	Bases doutrinárias da cooperação e do cooperativismo
03/04/2012	Princípios do cooperativismo
10/04/2012	Surgimento do cooperativismo moderno
17/04/2012	Contribuições dos socialistas utópicos para o pensamento cooperativo
24/04/2012	Crise do capitalismo e emergência da economia solidária
08/05/2012	O papel da cooperação para o desenvolvimento
15/05/2012	Experiências históricas e contemporâneas de economia solidária e popular
22/05/2012	Economia solidária, cooperação e autogestão.
29/05/2012	Democracia econômica e desenvolvimento solidário
05/06/2012	Experiências cooperativas no Brasil
12/06/2012	O cooperativismo brasileiro
19/06/2012	O cooperativismo e a economia solidária na mesoregião fronteira sul
26/06/2012	Apresentação de Trabalhos
03/07/2012	Apresentação de Trabalhos

OBSERVAÇÕES:

* Este cronograma poderá sofrer alterações, conforme necessidades do curso.

** O Projeto Integrador (PI) foi instituído pelo Colegiado de Curso visando agregar, ao acadêmico, competências de análise crítica interdisciplinar. O PI será apresentado à turma até o final de um mês de aula. O desempenho do acadêmico no projeto será utilizado na composição da nota de todas as disciplinas, respeitando os pesos atribuídos por cada professor.

*** De 15 a 17 de maio teremos a Semana de Administração.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia de ensino será participativa com os discentes participando de todo o processo, desde o planejamento até a avaliação, cabendo ao docente a coordenação, mediação e organização dos conteúdos.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Plano de Ensino
2012.1

Na primeira aula será realizada atividade de formulação de questões chaves de cada um dos itens da ementa. A partir destas questões e dos parâmetros estabelecidos pelo PPC, o docente organizará o plano de ensino que será debatido e acordado com a turma e encaminhado para apreciação pelo colegiado do curso.

Os procedimentos para cada encontro serão os seguintes: a) Realização de pesquisa como tarefa extraclasse pelos discentes a partir de questões orientadas pelo Professor que serão debatidas no início das aulas; b) Realização de atividades sobre os conteúdos (Leituras, apresentações, palestras, dinâmicas de grupo, etc); c) Debate e realização de atividades com a turma; d) Encaminhamentos das atividades do trabalho e da(s) próxima(s) aula (s).

Como recursos didáticos serão utilizados quadro, data show, vídeos, filmes, notícias de jornais, revistas e radio televisiva sobre os temas. Importante papel didático será cumprido pelo moodle como mediação e comunicação da turma, sendo organizadas atividades no mesmo, além do espaço do fórum e o chat. O acompanhamento individual e em grupo da turma será realizado através do chat em dois momentos por semana.

Pretende-se com esta dinâmica desenvolver nos discentes o processo de aprendizagem dos conceitos a partir de sua própria prática em sala de aula, das experiências concretas dos que atuam nos temas tratados e das teorias elaboradas ao longo da história. Valores fundamentais do cooperativismo e da economia solidária como democracia, participação, responsabilidade, autogestão, serão vividos na prática pedagógica. Com isto espera-se desenvolver nos participantes o conhecimento do conteúdo, mas também, habilidades de liderança, de coordenação de grupo, de responsabilidade com o coletivo e respeito as opiniões individuais.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada de forma processual e continua do conjunto das atividades a serem desenvolvidas. Assim sendo, 30% da nota será composta de participação das atividades em sala de aula e no moodle. 20% da participação no Projeto Integrador. 50% do desenvolvimento de um artigo, com estudo de caso de uma experiência concreta de associativismo e cooperação (Cooperativa, Associação, Grupo formal ou informal). O trabalho se iniciará no início do semestre, o estudo a ser realizado será aprovado e acompanhado pelo professor. Será dado duas notas ao mesmo, uma após a 9ª aula (22/05/2012) e outra no final do curso (Entrega 26/06/2012).

O processo de definição das 2 notas, no meio e no final do semestre será composto de 4 etapas: a) Avaliação geral da disciplina realizada pelo conjunto da turma, sendo aberto debate no fórum e concluído em sala de aula; b) Uma primeira nota será dada pelo professor considerando a composição dos elementos descritos anteriormente; c) A nota atribuída pelo professor será repassada a cada discente que poderá emitir sua opinião, concordância ou não com a mesma, justificando e argumentando o seu ponto de vista e



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Plano de Ensino
2012.1

manifestando qual a nota que o mesmo acha que merece; d) Fechamento da nota pelo professor.

- A avaliação do acadêmico será realizada em conformidade com este Plano de Ensino e com a Orientação Normativa 001/PROGRAD/2010, de 12 de maio de 2010.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICAS:

BOBBIO, N. **Ensaaios sobre Gramsci e o conceito de sociedade civil**. São Paulo: Paz e Terra. 1999.

CARNOY, M. **Estado e teoria política**. 6. ed. Campinas: Papius, 2000.

CRUZIO, Helnon de Oliveira. **Cooperativas em rede e autogestão do conhecimento**. 1ª Edição. Rio de Janeiro. Editora: Fundação Getúlio Vargas. 2006.

ORMAETXEA, José M. **Introducción a la Experiencia Cooperativa de Mondragón**. Textos Básicos de OTALORA. Aretxabaleta: Otalora, 2000.

PINHO, Diva B. **A doutrina cooperativa nos regimes capitalista e socialista**. São Paulo: Pioneira. 1966.

QUIJANO, Aníbal. **La economía popular y sus caminos en América Latina**. Mosca Azul Editores. Lima, 1998.

SINGER, Paul; MACHADO, João. **Economia socialista**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000

8.2 COMPLEMENTAR:

ARRUDA, Marcos. **Globalização e Desenvolvimento Comunitário Autogestionário**. In: BOFF, Leonardo & ARRUDA, Marcos **Globalização: desafios socioeconômicos, éticos e educativos. Uma visão a partir do Sul**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

ASSMANN, Hugo; MOSUNG, Jung . **Competência e sensibilidade solidária: educar para a esperança**. Petrópolis: Vozes, 2000

BADALOTTI, Rosana M. **A cooperação agrícola e a agroecologia como base para a viabilização da agricultura familiar no Oeste Catarinense: o papel da Apaco (Associação dos Pequenos Agricultores do Oeste Catarinense) e demais agentes sociais**. (Tese de doutorado) Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas. UFSC, Florianópolis, 2003.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Plano de Ensino
2012.1

BARBOSA, Rosângela N. **A economia solidária como política pública. Uma tendência de geração de renda e ressignificação do trabalho no Brasil.** SP: Cortez, 2007.

CRÚZIO, H. O. **Como organizar e administrar uma cooperativa.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.

DIAZ BORDENAVE, Juan E. **O que é participação.** 4a ed. São Paulo: Brasiliense, 1986. 84p.

FARIA, J. H.. **Gestão Participativa: relações de poder e de trabalho nas organizações.** 01. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009. v. 01. 407 p.

GAIGER, L. I. **Sentidos e experiências da economia solidária no Brasil.** Porto Alegre: UFRGS, 2004.

KONDER, L.; BETTO, F. **O indivíduo no socialismo.** São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2000.

Kropotkin, Piotr. **Ajuda mútua: um fator de evolução;** tradução Valdyr Azevedo Jr. — São Sebastião : A Senhora Editora, 2009.

KUBITZA, F., ONO, E.A.. **Projetos Aquícolas: Planejamento e Avaliação Econômica.** 1 ed. Jundiaí: Fernando Kubitza, 2004. 79 p.

LISBOA, Armando de Melo. **“Mercado e Economia Solidária”** in Scherer-Warren, I. e Ferreira, J (orgs).Transformações sociais e dilemas da globalização: um diálogo Brasil/Portugal, São Paulo: Cortez, 2002

MAGALHÃES, R.S.; JUNQUEIRA, R.G.P. **Microfinanças: racionalidade econômica e solidariedade social.** São Paulo: Saint Paul Editora, 2007.

MANCE, Euclides André. **A revolução das redes: a colaboração solidária como uma alternativa pós-capitalista à globalização atual.** Petrópolis: Vozes, 1999

MILL, J.S. **Capítulos sobre o socialismo.** Tradução: Paulo César Castanheira. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo.

MLADENATZ, Gromoslav. **História das doutrinas cooperativistas.** Brasília: Confedbras, 2003.

MOTTA, F. C. PRESTES, et al. **Participação e participações: ensaios sobre autogestão.** São Paulo: Babel Cultural, 1987.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Plano de Ensino
2012.1

PINHO, Diva Benevides. **O cooperativismo no Brasil:** da vertente pioneira a vertente solidária. São Paulo: Saraiva, 2003.

PRIM, LORENA. **Agricultura de grupo e o projeto camponês: avanços e limites da construção da cidadania. A cooperação agrícola no Oeste Catarinense.** Dissertação de Mestrado. Florianópolis: UFSC, PPGSP, 1996.

SANTOS, Boaventura S. (org.) . **Produzir para viver:** os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como Liberdade.** São Paulo: Companhia das SINGER, P. **Globalização e desemprego: diagnóstico e alternativas.** São Paulo, Contexto, 1998b.

SINGER, P. **Uma utopia militante: repensando o socialismo.** Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

SINGER, Paul. **Introdução à Economia Solidária.** São Paulo: Fundação Perseu Aramo, 2002

TEVOEDJRE, Albert . **A pobreza, riqueza dos povos:** a transformação pela solidariedade. São Paulo: Cidade Nova, 1981.

TIRIBA, Lia. **Economía popular y movimientos populares (y una vez más el trabajo como principio educativo).** Revista: Contexto e Educação, núm.54, Ijuí, Unijui, Brasil, 1999

YUNUS, Muhammad e JOLIS, Alan. **O Banqueiro dos Pobres.** São Paulo: Ática, 2008

YUNUS, Muhammad. **Um mundo sem pobreza.** São Paulo: Ática, 2009.